

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Agência Nacional de Águas - ANA e Adese realizaram lançamento do termo de parceria no início de Agosto

Por: Geraldo Oliveira

A Agência Nacional de Águas - ANA e a Agência de Desenvolvimento do Seridó - Adese realizaram o lançamento do Termo de Parceria, TP 001/ANA/2015, no último dia 05 de agosto em solenidade realizada no salão de eventos do Centro Pastoral Dom Vagner. Estiveram presentes o Diretor-Presidente da Adese, Dom Antônio Carlos Cruz; o diretor da ANA, Paulo Lopes Varela; o presidente do CBH PPA, Procópio Lucena; e autoridades dos estados do Rio Grande do Norte e Paraíba.

O termo de parceria tem o objetivo de desenvolver atividades que visam apoiar as ações do comitê da bacia hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu por intermédio de um centro de apoio ao comitê, que vai atuar como assessoria administrativa deste, para executar atividades.

“O comitê de bacia é a base nesse processo de gestão das águas, por isso é fundamental que a gente possa apoiá-lo. Álias, o comitê merece todos os parabéns, pois nessa crise, foi o que mais se integrou”, disse Paulo Varela, diretor da ANA.

As atividades previstas no termo de parceria e que serão executadas pelo CBH-PPA estão divididas em seis eixos: organização interna, planejamento das atividades do comitê, comunicação e mobilização social, capacitação para a gestão, logística de reuniões e o processo eleitoral do comitê.

“Estamos felizes porque mais uma vez a Adese ganhou a chamada pública que nós realizamos e agora vamos começar uma nova etapa de muitas atividades e trabalhos na bacia do rio. Essa é a continuidade de um processo que já vínhamos desenvolvendo a muito tempo com a Adese e com o CBH-PPA. Com certeza, agora estamos bem mais maduros para continuarmos trabalhando em prol da população, dos usuários das águas que cortam toda a bacia do rio”, explicou o diretor.



Diretor da ANA ao lado das autoridades no lançamento do termo de parceria

Para o presidente da Adese e bispo diocesano de Caicó/RN, Dom Antônio Carlos, é um momento importante no enfrentamento da seca. “É preciso voltarmos a inspiração inicial da Adese, que foi criada para ajudar as entidades que estão dispostas a investir no desenvolvimento do nosso semiárido e eu assumi essa presidência com o propósito de dar continuidade a esse processo, principalmente nesse momento em que estamos vivenciando uma crise hídrica em todo o Nordeste. Esse contrato entre a Adese e a ANA é uma forma de estarmos levando adiante essa ideia apresentada no

princípio da nossa instituição”, destacou Dom Antônio.

Ainda de acordo com ele, “o momento é de podermos vibrar com isso, nos alegrar pelos passos que nós estamos dando. Eu acredito que esse termo de parceria entre a ANA e a Adese é uma resposta nova a esse tempo em que estamos vivendo. Com base nessa questão da falta d’água é que nós precisamos passar por um processo de reeducação, de economia, pois antes tínhamos água à vontade, mas agora está em escassez e temos que preservá-la”, finalizou Dom Antônio Carlos.



Representantes das instituições presentes no encontro entre Adese e ANA

Autoridades destacam atuação do CBH-PPA na gestão das águas

Durante o evento de assinatura do termo de parceria entre a Agência Nacional de Água - ANA e a Agência de Desenvolvimento do Seridó - Adese, que aconteceu no Centro Pastoral Dom Wagner, a atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu foi amplamente destacada e elogiada pelas autoridades presentes. O ato foi prestigiado pelo diretor da ANA, Paulo Varela; presidente da Adese, Dom Antônio; presidente do CBH-PPA, Procópio Lucena; diretor do Dnocs, Walter Gomes; procurador do Ministério Público Federal, Bruno Lamemha; secretário estadual de recursos hídricos, Mairton França; além de representantes de sindicatos, associações, prefeituras, câmara de vereadores e instituições potigua-

res e paraibanas.

“É o comitê que mais se integrou junto com a ANA e com os órgãos gestores de água dos dois estados no enfrentamento dessa crise. Agora cabe a ANA dar continuidade a esse projeto e essa parceria que já é vitoriosa. Havia encerrado o contrato e nós fizemos uma nova chamada na qual a Adese ganhou mais uma vez e agora vamos começar uma nova etapa”, disse Paulo Varela, diretor da ANA.

Para o diretor geral do Departamento Nacional de Obras contra as Secas - Dnocs, Walter Gomes, o comitê é um órgão parceiro na gestão das águas nesse período de estiagem que a sociedade enfrenta. “Um comitê de bacia atua como parceiro do governo. Espe-

cificamente o CBH PPA tem atuado de forma responsável e competente no gerenciamento das águas do rio que corta os estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte”, ressaltou ele.

De acordo com o procurador Bruno Lamemha, “O MPF é um órgão federal assim como a ANA e tem também o papel de fiscalizar os recursos federais. Nesse sentido, nós temos o comitê que é um grande aliado nessa relação entre a ANA, os gestores públicos e os usuários de água que sobrevivem em toda a bacia. Nesse momento de estiagem, nós precisamos nos conscientizar da necessidade de economizar esse bem natural que é tão precioso para o ser humano. Nesse contexto, o comitê tem uma importante contribuição”, destacou ele.

Termo de parceria entre ANA e Adese tem duração de 05 anos

Termo de Parceria 001/2015/ANA SICONV 817049/2015

Tempo Duração: 05 anos

Total do Repasse: R\$ 2.499.349,25

O repasse dos valores anuais serão realizados em parcela única, no mês de março, conforme os seguintes montantes:

- **Em 2015:** R\$ 361.866,65
- **Em 2016:** R\$ 469.643,53
- **Em 2017:** R\$ 611.141,13
- **Em 2018:** R\$ 469.643,53
- **Em 2019:** R\$ 587.054,41

Documento mostra os valores que serão repassados pela Agência Nacional de Água

O termo de parceria assinado entre a Agência Nacional de Águas e a Agência de Desenvolvimento do Seridó tem duração de 05 anos e deve seguir até o ano de 2020. As informações foram publicadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses - Siconv, que é um sistema criado pelo Governo Federal para cadastrar e gerenciar convênios e contratos de repasses.

Para o ano de 2015, o repasse é

de R\$ 361.866, 65 reais; em 2016, o repasse será de R\$ 469.643, 53 reais; em 2017 a Adese vai receber R\$ 611.141, 13 reais; no ano 2018, os valores repassados são de R\$ 469.643, 53; já no último ano, em 2019, a ANA vai repassar R\$ 587.054, 41 reais.

“Esse é o primeiro termo feito pela ANA para um comitê com uma duração de 5 anos em todo o Brasil. O comitê funciona como o parlamento das águas, aquele espaço de controle social

de todas as ações de gestão compartilhada feita pela ANA e também pela sociedade, agricultores e pelos moradores da bacia”, disse Procópio Lucena, presidente do comitê da bacia hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu.

De acordo com ele, o termo de parceria é essencial para o funcionamento das atividades do CBH-PPA. “Esse termo vai criar as condições operacionais nos campos do planejamento, comunicação, gestão e das atividades de capacitação. Além disso, vai preparar os membros das comissões gestoras e das associações gestoras de água para o melhor gerenciamento desse bem precioso”, ressaltou ele.

No termo de parceria assinado entre as duas instituições está incluso a execução das medidas necessárias para a renovação dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu. As atividades incluídas são: divulgação do processo eleitoral e mobilização dos segmentos da bacia, realização de encontros regionais, disponibilização dos meios para que se realizem as inscrições e habilitação dos inscritos, realização das plenárias setoriais e realização da plenária de posse dos novos membros.

Termos de Alocação definem regras para o uso da água em reservatórios paraibanos

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu realizou nos dias 24, 25 e 26/08 reuniões sobre a situação hídrica de três municípios paraibanos. Os encontros aconteceram nos municípios de São João do Rio do Peixe, Cajazeiras e Sousa e o objetivo foi definir regras para o uso da água superficial dos reservatórios para o período de agosto de 2015 a junho de 2016.

Durante os encontros, foram produzidos três documentos denominados de Termos de Alocação de Água, que definiram as regras para os açudes de Lagoa do Arroz (Cajazeiras), Pilões (São João do Rio do Peixe) e Engenheiros Avidos e São Gonçalo (Sousa). Além dos termos de alocação, as reuniões seguiram a seguinte pauta: apresentação pela ANA da situação da disponibilidade e usos de água nos respectivos reservatórios, debates, apresentação pela ANA de proposta de regra e de cenários para os próximos 12 meses, construção coletiva do termo de alocação e escolha da comissão de monitoramento do termo.

Várias foram as regras acordadas entre a ANA, o CBH-PPA e os representantes das instituições que participaram das reuniões. Além das regras, foram firmados os monitoramentos dos valores negociados e alguns encaminhamentos para a efetivação do termo de alocação.

No caso do reservatório Lagoa do Arroz as regras acordadas foram as seguintes: Abastecimento humano não sofrerá restrição para as comunidades do entorno, Bom Jesus e Santa, Helena, além de carros-pipa, sendo, no máximo: 30m³/dia para Bom Jesus + 30 m³/dia para Santa, Helena + 30 m³/dia para São João do Rio do Peixe + 40 m³/dia para Cajazeiras; Irrigação no entorno do açude está suspensa; Irrigação a jusante do açude, por intermédio do canal de irrigação, está suspensa; Defluência a jusante será limitada a vazão média mensal igual a 7,5 l/s; A atividade de aquicultura no espelho do lago deverá ser suspensa após a próxima despesca, podendo ser imediatamente interrompida caso comprovadamente venha a comprometer a qualidade da água para consumo humano; O início da operação da adutora de engate rápido para Cajazeiras deverá ser submetido à autorização da ANA e será discutido na próxima reunião de alocação



Reunião que construiu o Termo de Alocação de Água no Município de São João do Rio do Peixe

de água; O início da operação da adutora para São João do Rio do Peixe deverá ser submetido à autorização da ANA e será discutido na próxima reunião de alocação de água.

No reservatório Pilões as regras acordadas foram: Abastecimento humano e dessedentação de animais no açude não sofrerão restrição de uso; Caminhões-pipa serão orientados pela ANA a utilizarem outros mananciais; Irrigação no entorno do açude será suspensa até 12 de março de 2016 e somente poderá ser reiniciada se atendidas duas condições: 12) regularização do usuário junto à ANA ou à AESA; e 22) volume reservado no açude esteja acima de 7 milhões de metros cúbicos em 1º de março de 2016; Defluência a jusante para outros usos será igual à zero; Pesca artesanal não sofrerá restrições.

Já no caso do município de Sousa, que dispõe de dois reservatórios (Engenheiro Avidos e São Gonçalo) as regras foram as seguintes: Eng. Avidos: Abastecimento a partir da ETAda CAGEPA será limitado à vazão contínua mensal de 120 l/s, a partir de setembro de 2015; Abastecimento humano e dessedentação de animais, no entorno do açude Eng. Avidos, não serão restringidos; Captação por caminhões-pipa para outros usos que não sejam abastecimento humano e dessedentação animal será suspensa; Irrigação será suspensa, no entorno e a jusante; Defluência a jusante será igual à zero; Pesca artesanal somente será permitida se a anzol.

Já no caso do município de Sousa, que dispõe de dois reservatórios (Engenheiro Avidos e São Gonçalo) as regras

foram as seguintes: Eng. Avidos: Abastecimento a partir da ETAda CAGEPA será limitado à vazão contínua mensal de 120 l/s, a partir de setembro de 2015; Abastecimento humano e dessedentação de animais, no entorno do açude Eng. Avidos, não serão restringidos; Captação por caminhões-pipa para outros usos que não sejam abastecimento humano e dessedentação animal será suspensa; Irrigação será suspensa, no entorno e a jusante; Defluência a jusante será igual à zero; Pesca artesanal somente será permitida se a anzol.

São Gonçalo: Abastecimento de Nazarezinho e Marizópolis, em setembro próximo, continuará sendo feito pela ETAda CAGEPA com valor igual ao praticado em agosto de 2015 e, a partir de outubro, será limitado à vazão mensal contínua igual a 50% deste valor; Abastecimento de São Gonçalo e Núcleos habitacionais I, 11 e 111 continuarão sendo feita pela ETAda CAGEPA com vazão média mensal máxima igual à fornecida a Marizópolis; Abastecimento de Sousa, em setembro próximo, continuará sendo feito pela ETAda CAGEPA com valor igual ao praticado em agosto de 2015 e, em outubro, será limitado à vazão mensal contínua igual a 50% deste valor, sendo transferido, a partir de 1º de novembro deste ano, para manancial alternativo; Abastecimento humano e dessedentação de animais no entorno do açude São Gonçalo não será restringido; Captação por caminhões-pipa para outros usos que não sejam abastecimento humano e dessedentação animal será suspensa; Irrigação será suspensa, no entorno e a jusante; Defluência a jusante será igual à zero; Pesca artesanal somente será permitida se a anzol.

Confira o termo de alocação de Água do açude Lagoa do Arroz



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU
Instituído pelo Decreto Presidencial s/nº de 29 de novembro de 2006.

TERMO DE ALOCAÇÃO DE ÁGUA 2015 - 2016

RESERVATÓRIO LAGOA DO ARROZ – Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu

- Objetivo:** Definição de regras para o uso da água superficial do reservatório Lagoa do Arroz para o período de agosto de 2015 a junho de 2016.
- Data/Local:** 24 de agosto de 2015, em Cajazeiras (PB).
- Participantes:** Conforme lista de presentes anexa.
- Presidente da Mesa:** José Procópio de Lucena, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu.
- Pauta da reunião:** a) Apresentação pela Agência Nacional de Águas - ANA sobre os usos da água na região; b) Debate sobre as demandas e disponibilidades apresentadas; c) Apresentação pela ANA de proposta de regras para os usos no reservatório e a jusante; d) Debate sobre a proposta de marco regulatório e alocação de água; e) Encaminhamentos pertinentes à proposta aprovada.

Regras acordadas:

1. Abastecimento humano não sofrerá restrição para as comunidades do entorno, Bom Jesus e Santa Helena, além de carros-pipa, sendo, no máximo: 30 m³/dia para Bom Jesus + 30 m³/dia para Santa Helena + 30 m³/dia para São João do Rio do Peixe + 40 m³/dia para Cajazeiras.
2. Irrigação no entorno do açude está suspensa.
3. Irrigação a jusante do açude, por intermédio do canal de irrigação, está suspensa.
4. Defluência a jusante será limitada a vazão média mensal igual a 7,5 l/s.
5. A atividade de aquicultura no espelho do lago deverá ser suspensa após a próxima despesca, podendo ser imediatamente interrompida caso comprovadamente venha a comprometer a qualidade da água para consumo humano.
6. O início da operação da adutora de engate rápido para Cajazeiras deverá ser submetido à autorização da ANA e será discutido na próxima reunião de alocação de água.
7. O início da operação da adutora para São João do Rio do Peixe deverá ser submetido à autorização da ANA e será discutido na próxima reunião de alocação de água.

Praça Dom José Delgado, N° 51-A (1ª Andar da Rádio Rural), Bairro Paraíba, CEP 59.300-000 – Caicó/RN

Fone/Fax (84) 3417-2948 – Celulares: (84) 8896-1840 ou 8896-1839 ou 8896-1844

E-mails: coordenador-cbh-ppa@adese.com.br ou secretario-cbh-ppa@adese.com.br

www.cbhpiancopiranhasacu.org.br

Confira o termo de alocação de Água do açude Pilões



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU
Instituído pelo Decreto Presidencial s/nº de 29 de novembro de 2006.

TERMO DE ALOCAÇÃO DE ÁGUA 2015 - 2016

RESERVATÓRIO PILÕES – Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu

- Objetivo:** Definição de regras para o uso da água superficial do reservatório Pilões para o período de agosto de 2015 a junho de 2016.
- Data/Local:** 25 de agosto de 2015, em São João do Rio do Peixe (PB).
- Participantes:** Conforme lista de presentes anexa.
- Presidente da Mesa:** José Procópio de Lucena, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu.
- Pauta da reunião:** a) Apresentação pela Agência Nacional de Águas - ANA sobre os usos da água na região; b) Debate sobre as demandas e disponibilidades apresentadas; c) Apresentação pela ANA de proposta de regras para os usos no reservatório e a jusante; d) Debate sobre a proposta de marco regulatório e alocação de água; e) Encaminhamentos pertinentes à proposta aprovada.

Regras acordadas:

1. Abastecimento humano e dessedentação de animais no açude não sofrerão restrição de uso.
2. Caminhões-pipa serão orientados pela ANA a utilizarem outros mananciais.
3. Irrigação no entorno do açude será suspensa até 1º de março de 2016 e somente poderá ser reiniciada se atendidas duas condições: 1º) regularização do usuário junto à ANA ou à AESA; e 2º) volume reservado no açude esteja acima de 7 milhões de metros cúbicos em 1º de março de 2016.
4. Defluência a jusante para outros usos será igual à zero.
5. Pesca artesanal não sofrerá restrições.

Praça Dom José Delgado, N° 51-A (1ª Andar da Rádio Rural), Bairro Paraíba, CEP 59.300-000 – Caicó/RN
Fone/Fax (84) 3417-2948 – Celulares: (84) 8896-1840 ou 8896-1839 ou 8896-1844
E-mails: coordenador-cbh-ppa@adese.com.br ou secretario-cbh-ppa@adese.com.br
www.cbhpiancopiranhasacu.org.br

Confira o termo de alocação de Água do açude Avidos e São Gonçalo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU
Instituído pelo Decreto Presidencial s/nº de 29 de novembro de 2006.

TERMO DE ALOCAÇÃO DE ÁGUA 2015 - 2016

RESERVATÓRIOS ENG. AVIDOS E SÃO GONÇALO - Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu

Objetivo: Definição de regras para o uso da água superficial dos reservatórios Eng. Avidos e São Gonçalo para o período de setembro de 2015 a junho de 2016.

Regras acordadas reservatório Eng. Avidos:

1. Abastecimento a partir da ETA da CAGEPA será limitado à vazão contínua mensal de 120 l/s, a partir de setembro de 2015.
2. Abastecimento humano e dessedentação de animais, no entorno do açude Eng. Avidos, não serão restringidos.
3. Captação por caminhões-pipa para outros usos que não sejam abastecimento humano e dessedentação animal será suspensa.
4. Irrigação será suspensa, no entorno e a jusante.
5. Defluência a jusante será igual à zero.
6. Pesca artesanal somente será permitida se a anzol.

Regras acordadas reservatório São Gonçalo:

1. Abastecimento de Nazarezinho e Marizópolis, em setembro próximo, continuará sendo feito pela ETA da CAGEPA com valor igual ao praticado em agosto de 2015 e, a partir de outubro, será limitado à vazão mensal contínua igual a 50% deste valor.
2. Abastecimento de São Gonçalo e Núcleos habitacionais I, II e III continuarão sendo feita pela ETA da CAGEPA com vazão média mensal máxima igual à fornecida a Marizópolis.
3. Abastecimento de Sousa, em setembro próximo, continuará sendo feito pela ETA da CAGEPA com valor igual ao praticado em agosto de 2015 e, em outubro, será limitado à vazão mensal contínua igual a 50% deste valor, sendo transferido, a partir de 1º de novembro deste ano, para manancial alternativo.
4. Abastecimento humano e dessedentação de animais no entorno do açude São Gonçalo não será restringido.
5. Captação por caminhões-pipa para outros usos que não sejam abastecimento humano e dessedentação animal será suspensa.
6. Irrigação será suspensa, no entorno e a jusante.
7. Defluência a jusante será igual à zero.
8. Pesca artesanal somente será permitida se a anzol.

Praça Dom José Delgado, N° 51-A (1ª Andar da Rádio Rural), Bairro Paraíba, CEP 59.300-000 – Caicó/RN
Fone/Fax (84) 3417-2948 – Celulares: (84) 8896-1840 ou 8896-1839 ou 8896-1844
E-mails: coordenador-cbh-ppa@adese.com.br ou secretario-cbh-ppa@adese.com.br
www.cbhpiancopiranhasacu.org.br

FÁBIO CIDRIN: “O MOMENTO NÃO É MAIS PARA IRRIGAR”



Fábio Cidrin em entrevista ao Sistema Rural de Comunicação

O diretor da Agência Executiva de Gestão das Águas da PB (AESAs), Fábio Cidrin Gama Alves confirmou durante entrevista que durante a fiscalização que órgãos como a Agência Nacional das Águas, DNOCS, AESA, CBH-PPA ainda é possível encontrar irrigantes utilizando a água do Rio Piancó/Piranhas/Açu na irrigação, mesmo a prática estando proibida já há alguns meses.

“Neste caso estamos usando as medidas necessárias que é notificar, lacrar a bomba e neste sentido estamos junto com a ANA feito esforços diuturnamente, durante toda a semana e final de semana, sobrevoos de helicópteros, nossos fiscais estão em campo”, explicou.

Para Cidrin, a dificuldade de alguns tem sido na compreensão de que hoje o momento não é

mais para irrigar. “A lei garante que o uso prioritário é o abastecimento humano e animal, e esse abastecimento humano é o urbano e o rural. As pessoas podem pegar a água no Rio para seu uso, mas não pode fazer plantação. É necessário que tomemos consciência”, finalizou.



Em Caicó, reunião discutiu situação do Açude Itans

Em entrevista ao Panorama 95 (Rural FM) desta sexta-feira (28), o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó/Piranhas/Açu, José Procópio de Lucena defendeu nesta sexta-feira (28) que as prefeituras de Caicó, Jardim de piranhas, São Fernando, Timbaúba dos Batistas se unam em mutirão aos municípios da Paraíba e realizem a limpeza do Rio, facilitando a chegada da água liberada pelo Complexo Mãe D'água em Coremas (PB).

“Essa água pode não ser suficiente para garantir o abastecimento d'água como deveria. Por isso que estamos com tarefas de aumentar a fiscalização de imediato, fazer a conjugação da água de Mãe D'água com Coremas, e a outra é que os prefeitos destes municípios do Seridó junto com os da Paraíba deveriam fazer um mutirão para uma limpeza no Rio e criar uma calha que essas águas tivessem uma corrida livre, pra ver se chega aqui



Imagem mostra atual situação em que se encontra o reservatório caicoense

e dá pra todo mundo”, explicou.

Para Procópio, a situação pode se agravar mais ainda, se até o final deste ano não tivermos recarga dos principais açudes responsáveis pelo abastecimento das cidades que compreendem a Bacia Hidrográfica Piranhas/Açu. “Do final do ano pra frente, se não houver recarga dos

açudes, vai entrar em volume morto e vai ter que fazer bombeamento e não apenas sair das comportas, e o custo de energia é muito alto. Não sabemos nem se isso vai ter viabilidade, imagina que estamos em um momento altamente difícil. Portanto, é necessário mais uma vez que todos possamos economizar”, finalizou.

Informes da Diretoria Colegiada

1 - 10.09.2015 -- às 08h30 em Caicó -- Reunião com a ANA para ajustar a Oficina de Planejamento.

2 - 10 e 11.09.2015 -- às 14h em Caicó -- Oficina de Planejamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu.

3 - 15.09.2015 -- às 14h em João Pessoa -- Reunião com a Departamento de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental - DAESA, Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA, Secretaria Estadual de Recursos Hídricos - SERMACT, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS e Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba - CA-GEPA para dialogar sobre o conflito do abastecimento de Sousa/PB.

4 - 16.09.2015 -- às 8h30 em João Pessoa/PB -- IV Encontro

Estadual dos Comitês da Paraíba.

5 - 25.09.2015 -- às 8h em Caicó/RN -- Estruturação da Agenda Plurianual 2015 - 2018.

6 - 30.09.2015 -- às 8h30 em Assú/RN -- Participação da DC e membros do CBH em reunião da ANA para apresentação da resolução.

7 - 14.10.2015 -- às 9h em Assú/RN -- A Diretoria Colegiada vai conhecer o conflito do Canal do Pataxó e terá como convidados representantes do Igarn e da Semarh.

8 - 15 e 16.10.2015 -- às 14h em Sousa/PB -- Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu.

9 - 19.10.2015 -- às 9h em Piancó/PB -- Reunião pública para apresentação do Plano de Recursos

Hídricos da Bacia a Comunidade.

10 - 20.10.2015 -- às 9h em Poombal/PB -- Reunião pública para apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia a Comunidade.

11 - 21.10.2015 -- às 9h em Caicó/RN -- Reunião Pública para apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia a Comunidade.

12 - 22.10.2015 -- às 9h em Assú/RN -- Reunião Pública para apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia a Comunidade.

13 - 22.10.2015 -- em horário a ser definido em Cajazeiras/PB -- Renovação da Comissão Gestora do Açude Lagoa do Arroz.

14 - 10.11.2015 -- em horário a ser definido em Patos/PB -- Reunião Extraordinária do CBH-PPA

